

## Preghiera finale del Sinodo

Signore, aiuta la tua Chiesa ad ascoltare i popoli dell'Amazzonia, e a rispondere con loro alla devastazione delle persone e dell'ambiente. L'Amazzonia in tutta la sua biodiversità e ricchezza culturale è "uno specchio di tutta l'umanità". Per difenderlo, tutti dobbiamo fare dei cambiamenti – in noi stessi, nelle nostre nazioni, e all'interno della Chiesa.

Mentre percorriamo questo cammino che Laudato Sí mette di fronte a noi cerchiamo di essere più consapevoli della crisi ecologica e culturale del bacino amazzonico, e imparare ad assistere e custodire meglio la creazione.

Cerchiamo di unirvi coraggiosamente per combattere contro le ingiustizie, tra cui: perdita di territorio, sfruttamento, minacce alla biodiversità e l'imposizione di modelli culturali ed economici che sono estranei alla vita delle popolazioni indigene, ovunque. Insegnaci, Signore, ad ascoltare profondamente, ad agire con giustizia, ad amare con tenerezza e a camminare umilmente su questa terra. Amen.

## Benedizione finale

Canto finale: Axé - Irá chegar

Irá chegar um novo dia.  
Um novo céu, uma nova terre,  
Um novo mar.  
E nesse dia, os oprimidos,  
A uma só voz, a liberdade, irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente,  
E o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, O branco e todos vão comer no mesmo prato.

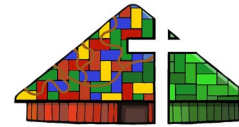
Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado,  
Serão juises deste mundo de pecado. Na Nova terra o forte o grande e o prepotente  
Irá chorar até ranger os dentes.



Na nova terra a mulher terá direitos. Não Sofrerá humilhações e preconceitos. O Seu trabalho todos irão valorizar, das Descisões ela irá participar.

Na nova terra os povos todos irmanados, Com sua cultura e direitos respeitados, Farão da vida um bonito amanhecer. Com Igualdade no direito de viver

## Ama terra, popolo, Dio... Amazzonia!



AMAZÔNIA:  
Casa Comum



## VEGLIA DI PREGHIERA IN PREPARAZIONE AL SINODO DELL'AMAZZONIA

*Chiesa della Traspuntina*

**Roma, 5 ottobre 2019**

## **Introduzione nell'ambiente amazzonico: suoni, canti, grida, simboli, immagini**

### **1° PASSO La voce dell'Amazzonia**

Dal testo preparatorio al Sinodo (*Instrumentum Laboris*)

17. As comunidades consultadas salientaram também o vínculo entre a ameaça à vida biológica e à vida espiritual, ou seja, uma ameaça integral. Os impactos provocados pela destruição múltipla da bacia pan-amazônica geram um desequilíbrio do território local e global, nas estações e no clima. Isto afeta, entre outras coisas, a dinâmica de fertilidade e reprodução da fauna e flora e, por sua vez, em todas as comunidades amazônicas. Por exemplo, a destruição e contaminação natural atingem a produção, o acesso e a qualidade dos alimentos.

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

E, neste sentido, para cuidar responsabilmente da vida e do “bem viver”, é urgente enfrentar tais ameaças, agressões e indiferenças. O cuidado da vida se opõe à cultura do descarte, da mentira, da exploração e da opressão. Ao mesmo tempo, supõe a oposição a uma visão insaciável do crescimento ilimitado, da idolatria do dinheiro, a um mundo desvinculado (de suas raízes, de seu contorno), a uma cultura de morte.

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

Em síntese, a defesa da vida implica a defesa do território, de seus recursos ou bens naturais, mas também da vida e cultura dos povos, o fortalecimento de sua organização, a plena exigibilidade de seus direitos e a possibilidade de serem ouvidos. Segundo as palavras dos próprios indígenas: “Nós, indígenas de Guaviare (Colômbia), somos-fazemos parte da natureza porque somos água, ar, terra e vida do meio ambiente criado por Deus.

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

Por conseguinte, pedimos que cessem os maus-tratos e o extermínio da

Protege-nos da crueldade, Do esquadrão da morte, Dos prevalecidos  
Pai nosso revolucionário, Parceiro dos pobres,  
Deus dos oprimidos  
Pai nosso, revolucionário, Parceiro dos  
pobres, Deus dos oprimidos  
O, o, o, o, O, o, o, o



**Estratto della lettera di Padre Ezechiele Rami a suor Giovanna Dugo e a suor Liliana Barzon\***

*Cacoal, 25 dicembre 1984*

Carissima Giovanna, carissima Liliana,

Oggi qui é Natale, per questo vi scrivo. Ho letto con attenzione le vostre lettere. Avete lavoro in abbondanza. Vi spedisco le foto di un leader indio assassinato 1 anno fa: Marcal Tupá-y. Le mani hanno contato il denaro anche questa volta. Ho fatto il conto matematico: ogni 5 giorni un leader delle CEBs viene assassinato. Chi vince uccidendo pare che abbia anche ragione, ma io so già fin d'ora che i morti gli appariranno.

La morte é buona con noi solo se ci aiuta, senza forzarci la mano, a ben guardarci l'un l'altro come fratelli e sorelle. Qui molta gente aveva terra, é stata venduta. Aveva casa, é stata distrutta. Aveva figli, sono stati uccisi. Aveva aperte strade, sono state chiuse. A queste persone io ho già dato la mia risposta: un abbraccio!

**Gesto dell'Abbraccio**



*Beati i persecutati per causa della giustizia, perché di essi è il regno dei cieli.*

*Beati voi quando vi insulteranno, vi perseguiteranno e, mentendo, diranno ogni sorta di male contro di voi per causa mia.*

*Rallegratevi ed esultate, perché grande è la vostra ricompensa nei cieli. Così infatti hanno perseguitato i profeti prima di voi.*

**Parola di Dio**

**Ascolto di alcuni martiri in memoria dei tanti indigeni uccisi per la causa della giustizia a difesa della terra**

**Suor Doroty Stang**

*“No escaparé ni abandonaré la lucha de estos granjeros, que viven sin protección, en medio del bosque. Tienen el derecho sagrado a una vida mejor, en una tierra donde puedan vivir y producir con dignidad, en paz y sin destruir”*

**Ritornello: “The Kingdom of God”**

**Chico Mendes**

*“Se um enviado do céu descer e garantir que minha morte será útil para fortalecer nossa luta, valeria a pena. Mas a experiência nos ensina o oposto. Então eu quero viver.*

*Cerimônias e funerais públicos não salvarão a Amazônia”.*

**Canto: Pai Nosso**

O, o, o, o, O, o, o, o

Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador,  
Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.

Pedimos-Te o pão da vida,

O pão da segurança, O pão das multidões.

O pão que traz humanidade, Que constrói o homem em vez de canhões

Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,

Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte.

‘Mãe Terra’. A terra tem sangue e está sangrando, as multinacionais cortaram as veias da nossa ‘Mãe Terra’. Queremos que nosso clamor indígena seja ouvido pelo mundo inteiro”.[6]

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

18. Ameaças e agressões à vida geram clamores, tanto por parte dos povos como da terra. Começando por estes clamores como lugar teológico (a partir de onde pensar a fé), podemos dar início a caminhos de conversão, de comunhão e de diálogo, caminhos do Espírito, da abundância e do “bem viver”. A imagem da vida e do “bem viver” como “caminho rumo ao santo monte” implica uma comunhão com os companheiros de peregrinação e com a natureza em seu conjunto, isto é, um caminho de integração com a abundância da vida, com a história e com o porvir.

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

Estes novos caminhos se tornam necessários, uma vez que as grandes distâncias geográficas e a megadiversidade cultural da Amazônia constituem realidades que ainda não foram resolvidas no âmbito pastoral. Os novos caminhos se baseiam “em relações interculturais onde a diversidade não significa ameaça, não justifica hierarquias de um poder sobre outros, mas sim diálogo a partir de visões culturais diferentes, de celebração, de inter-relacionamento e de reavivamento da esperança” (DAp., 97).

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

**Gesto del gustare**



## Canto: Este es nuestro cuerpo

1. No es con palabras, ni con deseos, que juntos haremos el Hombre Nuevo. Es dar la vida por el camino, matando siempre el viejo egoísmo.

**Rit. Este es nuestro cuerpo, para un Pueblo Nuevo. Ésta es nuestra sangre, para un Pueblo Nuevo. (Bis)**

2. Amar no es beca ni es regalo. Es andar que duele y un trecho tan largo. Es con la madeja de un hilo de sangre que vamos tejiendo un mundo sin hambre.

3. Tu riesgo y el mío inventando huellas, y en manos trenzadas, el miedo no cuenta.

4. Las venas bien tensas, con nervios de fuego, y de nuestra sangre brotó un Cristo Nuevo.



## 2° PASSO Ecologia integrale

### Processione della Parola

#### Ascolto della Parola (Ex 3,1-10)

"Moisés era pastor del rebaño de Jetró su suegro, sacerdote de Madián. Una vez llevó las ovejas más allá del desierto; y llegó hasta Horeb, la montaña de Dios. El ángel de Yahveh se le apareció en forma de llama de fuego, en medio de una zarza. Vio que la zarza estaba ardiendo, pero que la zarza no se consumía. Dijo, pues, Moisés: «Voy a acercarme para ver este extraño caso: por qué no se consume la zarza.» Cuando vio Yahveh que Moisés se acercaba para mirar, le llamó de en medio de la zarza, diciendo: «¡Moisés, Moisés!» El respondió: «Heme aquí.» Le dijo: «No te acerques aquí; quita las sandalias de tus pies, porque el lugar en que estás es tierra sagrada.» Y añadió: «Yo soy el Dios de tu padre, el

Dios de Abraham, el Dios de Isaac y el Dios de Jacob.» Moisés se cubrió el rostro, porque temía ver a Dios. Dijo Yahveh: «Bien vista tengo la aflicción de mi pueblo en Egipto, y he escuchado su clamor en presencia de sus opresores; pues ya conozco sus sufrimientos. He bajado para librarle de la mano de los egipcios y para subirle de esta tierra a una tierra buena y espaciosa; a una tierra que mana leche y miel, al país de los cananeos, de los hititas, de los amorreos, de los perizitas, de los jivitas y de los jebuseos. Así pues, el clamor de los israelitas ha llegado hasta mí y he visto además la opresión con que los egipcios los oprimen. Ahora, pues, ve; yo te envío a Faraón, para que saques a mi pueblo, los israelitas, de Egipto.» **Palabra de Dios**

### Video Odore del bruciato



## 3° PASSO Chiesa profetica in Amazzonia: sfide e speranze

### Ascolto del Vangelo (Mt 5,1-12)

Vedendo le folle, Gesù salì sulla montagna e, messosi a sedere, gli si avvicinarono i suoi discepoli. Prendendo allora la parola, li ammaestrava dicendo:

*«Beati i poveri in spirito, perché di essi è il regno dei cieli.*

*Beati gli afflitti, perché saranno consolati.*

*Beati i miti, perché erediteranno la terra.*

*Beati quelli che hanno fame e sete della giustizia, perché saranno saziati.*

*Beati i misericordiosi, perché troveranno misericordia.*

*Beati i puri di cuore, perché vedranno Dio.*

*Beati gli operatori di pace, perché saranno chiamati figli di Dio.*